

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº /2005

Solicita sejam convocados o Ministro da Fazenda, Dr. Antônio Palocci, e o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Roberto Rodrigues, para prestar esclarecimentos sobre o surto de febre aftosa no Estado de Mato Grosso do Sul.

Requeremos, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno desta Casa, que, ouvido o Plenário, sejam convocados os Ministros da Fazenda, Dr. Antônio Palocci, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Roberto Rodrigues, para prestar esclarecimentos sobre o surto de febre aftosa no Estado de Mato Grosso do Sul, discutir as causas, conseqüências, responsabilidades e prejuízos, e apresentar as medidas preventivas que estão sendo estudadas, para que não aconteça, em futuro próximo, o mesmo problema que está causando tantos prejuízos aos criadores brasileiros e ao País.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A crise atual que aflige a pecuária bovina brasileira, conseqüência do surgimento do foco de febre aftosa em Mato Grosso do Sul, vem causando sérios prejuízos ao País. Informações preliminares permitem estimar os prejuízos iniciais em mais de 1,5 bilhão de dólares.

Em 27 de abril do corrente, já preocupados com o precário Orçamento do Ministério da Agricultura e com a crise que assola o campo brasileiro, realizamos, juntamente com a Comissão de Agricultura do Senado Federal, o Fórum Nacional de Secretários, a CNA e a OCB, um Encontro para discutir esses graves problemas. Ao final do Encontro, aprovamos um Manifesto de Apoio à Reconstrução do Orçamento do Ministério da Agricultura e de apoio ao Agronegócio Brasileiro, o qual foi enviado imediatamente ao Ministro da Fazenda. Dentre os pontos relacionados no Manifesto, destacamos os seguintes:

...

*Recomposição do orçamento do Ministério da Agricultura, nos termos aprovados pelo Congresso Nacional, com ênfase para os recursos comprimíveis, que são voltados às ações conjuntas de **defesa agropecuária**, de desenvolvimento tecnológico na área de informática, zoneamento agroclimático, desenvolvimento rural, seguro rural e outras que são necessárias e imprescindíveis ao trabalho integrado que o MAPA vem desenvolvendo;*

...



D7D5B5EF21

*Considerando que os recursos contingenciados poderão comprometer as ações de **defesa vegetal e animal**, voltadas à manutenção de Áreas Livres de Aftosa, medidas profiláticas e de controle de zoonoses como as encefalopatias espongiformes transmissíveis, com destaque para a encefalopatia espongiforme bobina (vaca louca), Gripe Aviária, Brucelose e outras que podem afetar o rebanho brasileiro;*

...

Essas foram algumas das preocupações que levamos ao Governo Federal, que, infelizmente, não deu a devida importância. Apesar de termos cumprido com o nosso dever de parlamentares, discutindo sempre com as entidades representativas da sociedade os problemas e as soluções para a agropecuária brasileira, levando-as às autoridades competentes, estamos estarecidos e sem entender por que o governo, dependente do setor agropecuário para obter superávit na balança comercial, não ouviu o Congresso, não deu importância aos anseios e às angústias dos produtores e negou-se a liberar míseros recursos ao MAPA, que evitariam a catástrofe que estamos passando.

Para que não cometamos os mesmos erros que provocaram a reincidência da febre aftosa em nosso território, e para que possamos nos prevenir da gripe aviária que já atingiu a Ásia, a Europa, e também a Colômbia, não podemos adiar a convocação dos ministros, para discutir com esta Comissão as medidas a serem implementadas.

Sala da Comissão, em 17 de outubro de 2005

Deputado Ronaldo Caiado – PFL/GO Deputado Moacir Micheletto – PMDB/PR



D7D5B5EF21